

do Rio de Janeiro, saiu do seu habitual carrancismo para saudar “o romancista do Norte”, que se apresentava com o vigoroso senso psicológico de hábil pintor de almas, movimentadas por episódios que lhe davam a impressão objetiva das cenas reais. Seguem-se *Gêmeos* (1914); *Sem Crime* (1920); *A Casa de Azulejos* (1927); *Almas Excêntricas* (1931), e outros trabalhos que “constituem o formoso legado de um verdadeiro homem de letras, que soube nobilitar a vida com a heróica abnegação de seu labor honesto e o requinte do seu complexo temperamento de esteta”. Era filho de Antônio Pápi, austríaco, e de Maria Pápi, portuguesa. Faleceu em Fortaleza, no dia 30 de novembro de 1934. Tem o seu nome homenageado como Patrono na reorganização de 1951. Antes, ocupava a Cadeira patrocinada por Manuel de OLIVEIRA PAIVA. (Ver Cadeira nº 25.)

1º OCUPANTE

EPIFÂNIO LEITE de Albuquerque. Nasceu em Fortaleza, no dia 5 de junho de 1891. Filho de Bento Leite de Albuquerque e Raimunda Oliveira de Albuquerque. Falecendo-lhe os pais, foi levado, de pouca idade, para Mamanguape, cidade paraibana, onde se demorou até 1911, quando voltou para o Ceará. Diplomou-se em ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1916. Foi magistrado, e já era Juiz de Direito da comarca de Baturité, quando foi nomeado Oficial do Registro de Imóveis de Fortaleza. Em 1924, selecionando suas poesias, publicou *Escada de Jacó*, que serviu para consolidar a sua reputação de inspirado sonetista. São de muita delicadeza e perfeitos na forma os seus versos. A sua exagerada modéstia, um quase retraimento do bulício da vida cultural, muito lhe prejudicou uma projeção maior e a melhor divulgação dos seus méritos intelectuais. Eleito, não chegou a tomar posse. Faleceu em Fortaleza, no dia 24 de abril de 1942.

OCUPANTE ATUAL

FRAN (Francisco) MARTINS nasceu em Iguatu, no dia 13 de junho de 1913. Filho de Antônio Martins de Jesus e Antônia